|  |  |
| --- | --- |
| Glossário - Imma Soluções | |
| Termo | Explicação |
| NCM | "**Nomenclatura Comum do Mercosul**" e trata-se de um **código de oito dígitos** estabelecido pelo Governo Brasileiro para **identificar a natureza das mercadorias** e promover o desenvolvimento do comércio internacional, além de facilitar a coleta e análise das estatísticas do comércio exterior. |
| DVA | Documento Auxiliar de Venda: O DAV é um documento auxiliar que como o próprio nome já diz é utilizado para as operações que necessitam da impressão de um relatório de modo a auxiliar o processo de venda, sendo utilizado para impressão de orçamentos e pedidos, ou seja, situações em que o cliente ainda não tem como certa a compra da mercadoria ou situações onde se faz necessário a impressão de um relatório para que o cliente retire a mercadoria em outro lugar. Fonte: http://regys.com.br/homologacao-do-paf-ecf-parte-1/ |
| PV | A pré-venda é uma rotina para auxiliar a venda em estabelecimentos que possuem somente um emissor de cupom fiscal mas com vários pontos de atendimento, um bom exemplo seria uma loja de calçados ou confecções em geral, onde o vendedor atende ao cliente, nesse momento ele registra os itens que o cliente vai comprar, as condições de pagamento e tudo o mais, então o cliente se dirige ao caixa e efetua o pagamento e consequente emissão do cupom fiscal. Fonte: http://regys.com.br/homologacao-do-paf-ecf-parte-1/ |
| CNAE | Classificação Nacional de Atividades Econômicas: é o instrumento de padronização nacional dos códigos de atividade econômica e dos critérios de enquadramento utilizados pelos diversos órgãos da Administração Tributária do país. Fote: http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNAEFiscal/txtcnae.htm |
| [TEF](http://bit.ly/15xBLgL) | Transferência Eletrônica de Fundos: é um sistema que permite essas transações financeiras de forma eletrônica. Essa aplicação realiza a comunicação entre  o estabelecimento comercial e as administradoras de cartão, o que torna possível as vendas com cartões de crédito, débito e outras diversas formas eletrônicas de pagamento. Fonte: http://getcard.com.br/blog/o-que-e-e-como-funciona-o-sistema-tef/ |
| ISS | Imposto Sobre o Serviço |
| ECF | Emissor de Cupom Fiscal. Trata-se de um equipamento automatizado que emite cupons e outros documentos fiscais, registrando os dados relativos à quantidade, descrição e valor das mercadorias ou serviços prestados, acumulando-os em totalizadores e contadores específicos, gerando relatórios consolidados e calculando o imposto devido na comercialização de cada produto. Os relatórios consolidados, além de conterem dados fiscais, podem auxiliar na gestão comercial.  No aspecto físico, o ECF se assemelha a uma impressora comum, mas contém memória extra e programa específico capaz de registrar e acumular vendas. Fonte: http://www.pfe.fazenda.sp.gov.br/guia\_procedimentos\_ecf\_01.shtm |
| CFOP | Código Fiscal de Operações e Prestações, das entradas e saídas de mercadorias, intermunicipal e interestadual. Trata-se de um código numérico que identifica a natureza de circulação da mercadoria ou a prestação de serviço de transportes.  É através do CFOP que é definido se a operação fiscal terá ou não que recolher impostos. Fonte: https://portogente.com.br/portopedia/o-que-e-cfop-78728 |
| DANFE | Documento Auxiliar da [Nota Fiscal Eletrônica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Nota_Fiscal_Eletr%C3%B4nica) é utilizado para acompanhar o trânsito da mercadoria. É uma representação gráfica simplificada da Nota Fiscal Eletrônica, em papel comum e em via única. Conterá impressa, em destaque, a chave de acesso para consulta da NF-e na Internet, e um código de barras bi-dimensional que facilitará a captura e a confirmação de informações da NF-e pelas unidades fiscais. Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Documento\_Auxiliar\_da\_Nota\_Fiscal\_Eletr%C3%B4nica |
| ICMS | Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação. É um imposto que cada um dos Estados e o Distrito Federal podem instituir, como determina a Constituição Federal de 1988. Fonte: http://www.fazenda.sp.gov.br/oquee/oq\_icms.shtm |
| SPED | Sped significa Sistema Público de Escrituração Digital. Trata-se de uma solução tecnológica que oficializa os arquivos digitais das escriturações fiscal e contábil dos sistemas empresariais dentro de um formato específico e padronizado. Fonte: http://portalcfc.org.br/coordenadorias/camara\_tecnica/projetos/sped/ |
| IPI | O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incide sobre produtos industrializados, nacionais e estrangeiros. Fonte: http://www.portaltributario.com.br/guia/ipi.html |
| MFD | Memória Fita Detalhe, é uma tecnologia que armazena em [cartão de memória](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cart%C3%A3o_de_mem%C3%B3ria) todo o [controle fiscal](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fiscaliza%C3%A7%C3%A3o) do [caixa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Caixa) de um [estabelecimento comercial](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Estabelecimento_comercial&action=edit&redlink=1), dispensando a segunda via da [bobina](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bobina) fiscal impressa. |
| RPS | O Recibo Provisório de Serviços (RPS) é o documento que deverá ser usado por emitentes da Nota Fiscal Eletrônica de Serviços (NFS-e) no eventual impedimento da emissão on-line ou em tempo real.  Também poderá ser utilizado pelos prestadores sujeitos à emissão de grande quantidade de NFS-e. Neste caso, o prestador emitirá o RPS para cada transação e providenciará sua conversão em NFS-e mediante o envio de arquivos (processamento em lote).  O RPS é uma solução de contingência e deverá conter todos os dados necessários à sua substituição pela NFS-e, mas não necessitará de autorização da Secretaria Municipal de Finanças para ser confeccionado, sendo realizado de forma convencional ou eletrônica e convertido dentro do prazo estabelecido pela legislação. Fonte: http://www.fiscosoft.com.br/c/5tcc/aracajuse-iss-recibo-provisorio-de-servicos-modelo |
|  |  |